

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

INSTRUMENTALIZAÇÃO E PRÁTICA DO DIREITO DE ACESSO A SAÚDE POR MEIO DE UMA CARTILHA CIDADÃ

Vaninne Arnaud de Medeiros Moreira¹ Ana Luisa Alves Veras², Maria Emellyne Vieira Rocha²,
Monique Melyne Queiroga Alves³, Monnizia Pereira Nóbrega⁴

Introdução: O conhecimento do indivíduo sobre os meios de acessar o seu direito é fundamental à seguridade e eficácia deste, especialmente concernente à saúde pública, considerando que a organização do Sistema Único de Saúde é diversificada, de forma que uma parcela populacional permanece insciente da totalidade dos serviços prestados, sendo, portanto, indispensável ampliar os meios de esclarecimento da extensão do direito a saúde. **Metodologia:** Atendendo a tais objetivos, o projeto de extensão “Aplicação dos Direitos e Garantias Fundamentais” dedicou-se a construção de uma cartilha cidadã, analisando primeiramente quais seriam os principais focos de desconhecimento do público, aplicando-se assim, questionários para cerca de 230 alunos de escolas públicas da cidade de Sousa. Posteriormente, os extensionistas recorreram aos órgãos públicos do município citado, bem como presenciaram oficinas com profissionais da saúde e do Direito, reunindo informações necessárias que correspondessem a tais desconhecimentos na cartilha, expondo-a em seguida nas escolas e à população geral do município, durante o “Momento Cidadão”, em praça pública, com linguagem simplificada aos ouvintes. **Resultado e discussão:** Através da elaboração e exposição da cartilha, observou-se uma resposta positiva na qual o público compreendeu, principalmente, o acesso a seu direito conforme a organização do SUS, observando que previamente, era significativa a desvalorização às Unidades Básicas de Saúde ou outros níveis de atenção para procedimentos simples, recorrendo a hospitais, assim como desconhecimento dos processos administrativo e judicial para medicamentos. **Conclusão:** Entre diversas razões para a difícil concretização dos direitos fundamentais, a indisponibilidade de informação correta destaca-se, como se é observado perante o fato de que parcela da população busca inadequadamente os serviços públicos, sobrecarregando determinados órgãos de saúde local. Compreende-se, assim, que a distribuição de instrumentos mais atrativos e com maior frequência no cotidiano modifique tal realidade, especialmente com a facilidade de mídia na era digital.

Palavras-chave: Direito, saúde, informação.

¹ Coordenadora do Projeto de Extensão “Aplicação dos Direitos e Garantias Fundamentais”. Professora no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: vaninnearnaud@gmail.com.

² Co-autora e extensionista no Projeto de Extensão “Aplicação dos Direitos e Garantias Fundamentais”. Graduanda no curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: analisauaufcg@gmail.com.

² Co-autora e extensionista no Projeto de Extensão “Aplicação dos Direitos e Garantias Fundamentais”, no curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: emellynerocha@gmail.com.

³ Co-autora e extensionista no Projeto de Extensão “Aplicação dos Direitos e Garantias Fundamentais”. Graduanda no curso de Direito do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: moniqueiroga@gmail.com.

⁴ Orientadora no Projeto de Extensão “Aplicação dos Direitos e Garantias Fundamentais”. Professora no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: monnizia@gmail.com.